



## Erasmus+: mais um ano recorde

Bruxelas, 30 de novembro de 2017

**Ao terminar hoje as comemorações do 30.º aniversário do programa Erasmus, a Comissão Europeia dá conta das realizações do programa Erasmus+ em 2016.**

O [relatório do Erasmus+ de 2016](#) confirma o papel fundamental desempenhado pelo programa na construção de uma Europa mais resiliente e unida em torno de valores europeus comuns.

Com um aumento de 7,5 % do orçamento do Erasmus+ em relação ao ano anterior, a UE investiu um montante recorde de 2,27 mil milhões de EUR para apoiar 725 000 europeus com bolsas de mobilidade para estudar, lecionar, receber formação, trabalhar ou fazer voluntariado no estrangeiro. O montante total ascende assim a mais de 2 milhões de EUR desde o início do atual programa em 2014. Em 2016, o programa investiu também em 21 000 projetos envolvendo 79 000 organizações de ensino, formação e juventude — mais 15 % que em 2015.

Tibor **Navracsics**, o Comissário responsável pela Educação, a Cultura, a Juventude e o Desporto, afirmou: «O Erasmus+ chegou agora a meio do seu percurso de sete anos. É com orgulho que constato a forma como o programa tem funcionado como fator de unidade na Europa, contribuindo para reforçar a resiliência dos indivíduos e da nossa sociedade. A mobilidade do Erasmus+ permite desenvolver aptidões e competências e reforça a identidade europeia, que complementa e enriquece as entidades nacionais e regionais. Por isso incentivámos os líderes europeus reunidos em Gotemburgo, em 17 de novembro, a trabalharem no sentido de um Espaço Europeu da Educação e a tornarem a mobilidade uma realidade para todos até 2025, duplicando o número de participantes no Erasmus+ e chegando às pessoas de meios desfavorecidos.»

Os resultados demonstram que o Erasmus+ está a caminho de cumprir **o seu objetivo de dar apoio a 3,7 % dos jovens da UE entre 2014 e 2020**. Mostram igualmente que o programa tem potencial para contribuir para uma Europa aberta, em que a mobilidade para fins de aprendizagem seja a norma, tal como previsto pela Comissão na sua Comunicação [«Promover a identidade europeia através da educação e da cultura»](#), discutida pelos líderes da UE no seu almoço de trabalho em Gotemburgo (Suécia), em 17 de novembro.

No ano letivo de 2015/2016, o Erasmus+ permitiu às instituições de ensino superior enviar e acolher 330 000 estudantes e pessoal educativo, incluindo 26 000 oriundos de países parceiros ou que foram enviados para esses países. A França, a Alemanha e a Espanha foram os três países que enviaram mais pessoas, sendo a Espanha, a Alemanha e o Reino Unido os três países de acolhimento mais populares.

O relatório hoje publicado mostra ainda que o Erasmus+ contribuiu para responder a **desafios sociais mais alargados** em 2016, incluindo ações destinadas a promover a **inclusão social** e a garantir a aquisição pelos jovens de **competências sociais, cívicas e interculturais**, bem como de **pensamento crítico**:

- Em 2016, 200 milhões de EUR do programa Erasmus+ apoiaram 1 200 projetos de cooperação para a promoção da tolerância, a não discriminação e a inclusão social.
- O setor da juventude, com projetos que visam os refugiados, os requerentes de asilo e os migrantes, foi particularmente ativo neste domínio.
- Um convite específico à apresentação de propostas (no valor de 13 milhões de EUR) foi lançado para desenvolver políticas e estratégias de prevenção da radicalização violenta e promover a inclusão dos estudantes desfavorecidos, incluindo as pessoas oriundas da imigração. O convite à apresentação de propostas financiou 35 projetos envolvendo 245 organizações.

### **30.º aniversário do Erasmus: uma campanha bem-sucedida**

A publicação do relatório coincide com o **encerramento da campanha para comemorar os 30 anos do programa Erasmus** e com a apresentação da **Declaração da Geração Erasmus+ sobre o futuro do programa Erasmus+**. Em 2017, mais de 750 000 pessoas participaram em mais de 1 900 eventos em 44 países para celebrar e debater o impacto e o futuro do programa Erasmus+. 65 000 artigos sobre o programa foram publicados e divulgados mais de dois milhões de vezes nas redes

sociais, tendo chegado a mais de 90 milhões de pessoas. A nova aplicação móvel Erasmus+, lançada em junho de 2017, já foi descarregada mais de 22 000 vezes.

Em Gotemburgo, o Presidente Juncker convidou os dirigentes da UE a [duplicarem](#) até 2025 o número de jovens da UE que participam no Erasmus+ (de 3,7 % para 7,5 %), o que requer um orçamento de 29,4 mil milhões de EUR para o período de 2021-2027. Nesta reunião, os líderes da UE concordaram em [intensificar a mobilidade e os intercâmbios](#), nomeadamente através de um programa Erasmus+ substancialmente reforçado, inclusivo e alargado a todas as categorias de estudantes.

A Comissão convidou igualmente a **Geração Erasmus+** a participar no debate e criou um ponto de encontro em linha, o «Erasmus+ Generation Online Meeting Point». Os debates resultaram em 30 recomendações sobre o modo de reforçar o Erasmus+ e aumentar o seu impacto no futuro da Europa. A declaração elaborada pela Geração Erasmus+ será oficialmente apresentada e debatida hoje, durante a cerimónia de encerramento da campanha de aniversário.

## Contexto

O Erasmus+ e os seus antecessores fazem parte dos programas de maior êxito da União Europeia. Há três décadas que vêm abrindo oportunidades, em especial aos jovens, para adquirirem novas experiências e alargarem os seus horizontes no estrangeiro. O que começou por ser um pequeno programa de mobilidade para estudantes do ensino superior em 1987, com a participação de apenas 3 200 estudantes no seu primeiro ano de existência, transformou-se num programa emblemático que beneficia cerca de 300 000 estudantes do ensino superior por ano.

O atual programa Erasmus+, que decorre de 2014 a 2020, dispõe de um orçamento de 14,7 mil milhões de EUR e proporcionará a 3,7 % dos jovens da UE uma oportunidade para estudarem, seguirem uma formação, adquirirem experiência de trabalho e fazerem voluntariado no estrangeiro (ou seja, cerca de 3,3 milhões de jovens ao longo de todo o período). A cobertura geográfica do programa passou de 11 países em 1987 para 33 atualmente (os 28 Estados-Membros da UE, assim como a Turquia, a antiga República jugoslava da Macedónia, a Noruega, a Islândia e o Listenstaine). Além disso, o programa está aberto aos países parceiros de todo o mundo.

## Mais informações

[Nota](#)

[Relatório Anual do Erasmus+ de 2016](#)

[Ficha de informações Erasmus+](#)

[Fichas de informação por país](#)

[Ficha informativa sobre o 30.º aniversário do Erasmus](#)

[Fichas informativas sobre o espaço europeu da educação](#)

IP/17/4964

Contactos para a imprensa:

[Nathalie VANDYSTADT](#) (+32 2 296 70 83)

[Joseph WALDSTEIN](#) (+ 32 2 29 56184)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)